



**Dissertações**

---

**Programa de Pós-Graduação em Ensino na  
Educação Básica do Cepae/UFG**



## Letramento escolar e gênero discursivo: a produção de carta em sala de aula

Telma Maria Santos de Faria Mota

### Resumo

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa realizada em uma escola pública federal de Goiânia, cujos sujeitos foram alunos do Ensino Básico. O estudo foi impulsionado pela minha inquietação diante do pouco interesse dos alunos em relação à leitura e à escrita em ambiente escolar. Assim, este trabalho teve por objetivo investigar, com base no planejamento e na realização de um trabalho didático-pedagógico, mediado pelos gêneros discursivos, o processo de produção de cartas, analisando os efeitos desse trabalho e desse produto no letramento de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/Universidade Federal de Goiás. Propus-me questionar se os alunos, protagonizando eventos de letramento, de exploração e produção do gênero discursivo, pautado pela ordem da argumentação própria à carta (solicitação, reivindicação, apoio, entre outras), constituem-se efetivamente críticos, com mais possibilidades argumentativas, podendo exercer a cidadania por meio da escrita. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e enfoque enunciativo, realizada no período de fevereiro a junho de 2014, em que cartas produzidas pelos sujeitos, selecionados por sorteio, foram coletadas. Fiz uso da teoria aplicada pela estatística às Ciências Humanas, segundo a qual todos os participantes têm chance igual de serem escolhidos (MATTAR, 2001). As cartas foram coletadas em situações não simuladas, escritas para um auditório real, a partir da elaboração de sequências didáticas, conforme os pressupostos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). As cartas foram analisadas levando em consideração a intertextualidade, a argumentação, a polifonia, entre outros. Como suporte teórico, apoiei-me, principalmente, nos estudos de Bakhtin (1995, 2010), que dão conta do caráter dialógico-interacional, polifônico da linguagem e do gênero discursivo como modos de ação social. Fiz uso ainda da concepção de letramento apresentada por Street (2007, 2010, 2014), que considera o aspecto social da escrita. Meus apontamentos sobre gênero discursivo também foram sustentados por Bazerman (2006), com ênfase na carta, por seu caráter interativo, argumentativo e persuasivo.

Palavras-chave: letramento, escrita, gênero discursivo, carta.

## Lili inventa o mundo onde não falta poesia: a mediação da leitura literária nas séries iniciais do ensino fundamental

Andréa Alves da Silva Souza

### Resumo

Esta dissertação tem por objetivo analisar e discutir como se dá, na família e na escola, a mediação da leitura literária, com ênfase na leitura de poesia. Pretende-se investigar se as crianças que ingressam no primeiro ano do Ensino Fundamental com práticas mais sistemáticas de leitura literária com e na família conseguem ter mais habilidade de leitura na escola. Tomando-se por fundamento estudos de autores como Azevedo (2004 e 2005), Bakhtin (2003 e 2006), Candido (2004), Cosson (2014), Faria (2004), Souza (2004), Spiegel (2001), Vygotsky (1987 e 1991), Zilberman (1986 e 1987), Huizinga (2012) e outros, apresenta-se, inicialmente, uma reflexão sobre a formação do leitor literário e a mediação da leitura para evidenciar como a leitura literária favorece o trânsito da criança pelo mundo da invenção e da fantasia. Esse processo resulta em um consequente desenvolvimento nos campos criativo, cognitivo, social, cultural, bem como contribui para uma formação mais humanizada. Em seguida, discute-se como a poesia figura na construção do universo lúdico da criança. Para tal, escolheu-se como corpus de análise principal a obra *Lili inventa o mundo*, de Mario Quintana. Como complemento foram adotadas as obras *Sapato furado* e *Sapo amarelo*, do mesmo autor. Tem-se por objetivo principal mostrar como o mundo da ludicidade, fantasia e imaginação apresentado nos poemas contribui de forma eficaz para a formação da criança leitora. Associado a isso, utilizaram-se alguns instrumentos de pesquisa como questionário e entrevista. Desenvolveram-se, em campo, algumas ações para se discutir como a mediação da família e a da escola (nas séries iniciais) contribui para a formação da criança leitora. Os resultados indicam a importância da família como primeira mediadora do processo de formação do leitor e sua continuidade na fase inicial de escolarização. Porém, evidencia-se que o contexto escolar é o principal condutor do processo de formação do leitor literário, especialmente, o de poesia. Acredita-se que a exploração desse gênero em sala de aula possa transpor a fase de formação escolar e permitir que o adulto continue a ler. Afinal, o professor é também provocador, condutor de caminhos para a leitura, a fim de que a criança possa, em outra fase, aventurar-se sozinha.

Palavras-chave: Leitura literária. Poesia. Criança. Mediação. Contexto escolar e familiar.

## O trabalho colaborativo do intérprete de libras no ensino de português para surdos na escola regular de educação básica

Andréa dos Guimarães de Carvalho

### Resumo

A convivência e incômodo com os frequentes fracassos dos alunos com surdez na aprendizagem da leitura e escrita do português em escolas regulares inclusivas desencadearam a necessidade deste estudo de caso, cujo foco central é a discussão sobre o papel do intérprete de Libras e, daí, suas ações colaborativas que podem contribuir para a superação de tais problemas. Esta dissertação teve como “Produto Educacional” final um fórum de discussão em um Espaço Colaborativo Virtual Permanente, cujo objetivo é possibilitar o debate e a troca de experiências continuadas entre os profissionais envolvidos no campo da inclusão (intérpretes de Libras, professores regentes e de Atendimento Educacional Especializado etc.). Para tanto, durante a pesquisa, os objetivos específicos foram identificar tipos de abordagens didático-pedagógicas, ações inclusivas e de socialização desenvolvidas, e flexibilizações curriculares pertinentes ao ambiente escolar. Dois alunos surdos foram investigados por uma intérprete de Libras utilizando como instrumentos de pesquisa uma entrevista, um teste avaliativo com palavras e figuras e a observação participante de um conjunto de aulas. Os principais resultados e análises, obtidos a partir das referências teóricas de Vygotsky (2005), Bakhtin (2003), Quadros (2004) entre outros, mostraram algumas possíveis estratégias colaborativas do profissional intérprete, tais como: construção de textos com imagens adaptativas e contextualizadas abordando temáticas que envolvem o cotidiano do aluno surdo, o uso de estratégias comparativas interlínguas (Libras e Língua Portuguesa) durante o processo tradutório favorecendo maior entendimento dos aspectos gramaticais biculturais e bilíngues, construção de vídeos adaptados, reforço datilológico seguido do sinal etc. Ao final, foi possível concluir que a atuação desse profissional vai muito além do mero ato de interpretar e traduzir conteúdos, explicações e exercícios em sala de aula, e que quando participa colaborativamente com os demais colegas envolvidos no planejamento, preparação e aplicação de atividades, o intérprete de Libras contribui efetivamente com o desenvolvimento cognitivo do aluno com surdez, na escola de ensino regular de educação básica.

**Palavras-chave:** Intérprete/Tradutor de Libras. Trabalho Colaborativo. Ensino/Aprendizagem de Português. Educação Básica.

## **Atividade de leitura colaborativa em espanhol: uma estratégia de ensino para promover a aprendizagem significativa crítica**

Rosana Beatriz Garrasini Sellanes

### **Resumo**

**Como professora de Língua Espanhola que atua na Educação Básica percebi que os professores da área enfrentam dificuldades no momento de optar pela utilização de um material didático que norteie o processo de ensino e dê suporte aos alunos durante a sua aprendizagem. Isto ocorre porque o material disponível no mercado nem sempre considera os conhecimentos prévios adquiridos na língua, ao longo dos anos de estudo e, conseqüentemente, a seqüência do processo de ensino-aprendizagem de uma fase para outra, ou seja, da segunda fase do Ensino Fundamental (EF) para o Ensino Médio (EM). Esta situação, muitas vezes, exige que o professor elabore ou adapte materiais e proponha atividades que atendam às necessidades dos alunos e sejam próximas de seu contexto, com a intenção de incentivar a construção do conhecimento e tornar a aprendizagem mais significativa. Além disso, existe uma demanda dos alunos do EM, especificamente os do terceiro ano. Estes alunos precisam se preparar para ingressar na universidade, por meio de avaliações formais que priorizam o domínio da compreensão leitora na Língua Estrangeira (LE). Por este motivo, o contato com a leitura em LE e com os diferentes gêneros textuais são muito importantes. Além da falta de um material adequado e das especificidades dos alunos do EM, também destaco minha preferência em trabalhar com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como recurso didático, e com atividades colaborativas que promovam a interação entre os alunos e uma aprendizagem mais significativa. A Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), de Ausubel (1963, 1968), foi a base teórica inicial desta pesquisa. No entanto, durante o estudo do referencial teórico, observei que é possível avançar e direcionar as práticas pedagógicas para uma Aprendizagem Significativa Crítica (ASC), proposta por Moreira (2005, 2011). Nesta perspectiva, a aprendizagem precisa considerar o contexto sociocultural do aluno (VYGOTSKY, 1998), e dar suporte para que ele possa analisar e agir em diferentes situações, adquirindo uma postura mais ativa e consciente. Os aspectos citados justificam a realização desta pesquisa que propõe a Atividade**

de Leitura Colaborativa Significativa (ALCS), como uma estratégia de ensino, buscando, por meio da leitura em Língua Espanhola e do uso das TIC, promover uma ASC. O objetivo principal desta pesquisa consiste, portanto, em desenvolver a ALCS e analisar todo o processo. Especificamente, constatar que efeitos ela proporciona para uma ASC do conhecimento, verificar quais são os benefícios da ALCS para o aperfeiçoamento da compreensão leitora na Língua Espanhola e analisar as percepções dos participantes sobre a proposta. Neste sentido, salientar as possíveis contribuições para a Educação Básica e o processo de ensino-aprendizagem de LE. A ALCS se desenvolve em contexto híbrido, ou seja, no contexto que possibilita unir atividades em sala de aula e fora dela. A ALCS foi desenvolvida durante um bimestre, com os alunos do terceiro ano do EM de uma escola pública Federal, em 2014. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram questionários, entrevistas, a interação comunicativa entre os participantes, as produções dos alunos (orais e escritas) e o diário de campo da professora participante. Os resultados obtidos foram positivos, pois a ALCS favoreceu o aperfeiçoamento da compreensão leitora, dos alunos, na Língua Espanhola, ao mesmo tempo que integrou as demais habilidades (oral, escrita, auditiva). Para os alunos, a ALCS possibilitou o contato com a realidade sociocultural de outros países, além de momentos de interação e de colaboração. A ALCS permitiu desenvolver a criticidade e o pensamento metacognitivo dos alunos que demonstraram responsabilidade com o seu processo de aprendizagem e uma participação mais ativa, portanto, uma ASC do conhecimento.

Palavras-chave: Língua Estrangeira. Espanhol. Leitura colaborativa. Aprendizagem Significativa Crítica.

## **O uso da calculadora como recurso de tecnologia assistiva no ensino de aritmética para os alunos com deficiência intelectual matriculados na educação de jovens e adultos (EJA)**

Lis Borges Rodrigues

### **Resumo**

Ao atuar na coordenação pedagógica e acompanhar as dificuldades apresentadas por **algumas professoras em ensinar os conceitos matemáticos aos alunos adolescentes, jovens e adultos do Ensino Fundamental, principalmente os com deficiência intelectual, matriculados na Educação de Jovens e Adultos, surgiu o interesse em investigar: De que modo a calculadora se configura como um recurso de Tecnologia Assistiva para o ensino da aritmética para alunos com Deficiência Intelectual no Ensino Fundamental da EJA e quais os resultados do uso desse na aprendizagem desses alunos? A partir desse contexto, iniciou-se a pesquisa cujo objeto é o ensino da aritmética para alunos com Deficiência Intelectual por meio do uso da calculadora como um recurso de Tecnologia Assistiva. O trabalho foi realizado por meio do método de pesquisa de intervenção pedagógico-investigativa, cujo objetivo principal é analisar a aplicação de uma proposta de intervenção pedagógica, com o uso da calculadora como recurso de Tecnologia Assistiva, no ensino de aritmética para os alunos com Deficiência Intelectual matriculados na EJA. Para isto, buscou-se desenvolver uma intervenção pedagógica e, de modo sistematizado, valer-se de métodos e recursos da pesquisa qualitativa para dar ao objeto investigado um tratamento científico. O pensamento reflexivocientífico, implementado no contexto da pesquisa, focalizou temas relacionados à Educação Matemática, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva e Deficiência Intelectual, cujas compreensões e concepções teóricas são baseadas nas ideias de Freire (1987), D'Ambrósio (1990); Fonseca (2012); Ponte (1989;1992;2014); Vygotsky (1994, 2001, 2014) Moysés (2012); Machado (2013); Mantoan (2003, 2006a; 2006b); Vargas; Maia (2011); Bersch (2006, 2013) e Vasconcellos (1995). A categoria principal de análise foi a Mediação que emergiu das leituras dos pressupostos teóricos de Vygotsky e por meio das falas e registros dos educadores e dos educandos. Esta categoria dividiu-se em duas subcategorias: mediações pedagógicas e o uso da calculadora articulado a**



outros recursos mediadores, que auxiliaram a desvelar o problema inicial da pesquisa e seus objetivos, encaminhando a busca por possíveis respostas. O resultado da análise nos permitiu avaliar que os objetivos da pesquisa foram contemplados. A utilização da calculadora como recurso de Tecnologia Assistiva contribuiu para que os educandos pudessem ter maior independência e autonomia nas atividades escolares, envolvendo os conceitos matemáticos e ofereceu novas possibilidades de aprendizagem, gerando resultados que extrapolaram os muros da escola.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Matemática Inclusiva. Mediação. Educação de Jovens e Adultos. Deficiência Intelectual. Tecnologia Assistiva.

## Conteúdos culturais em um livro didático de espanhol como língua estrangeira: uma discussão em uma perspectiva intercultural e uma proposta didática

Jandira Francisca de Sá Bulzacchelli

### Resumo

O processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (LE) em uma perspectiva intercultural tem como princípio o favorecimento de relações sociais mais harmônicas com diferentes povos, visando aos ideais de paz e de solidariedade humana. Considerando o contexto sócio-histórico em que esta dissertação é produzida, notamos a necessidade de refletir sobre o estudo de conteúdos culturais no processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, pois este pode favorecer a sensibilização para o desenvolvimento de uma postura intercultural, contribuindo para a constituição de uma sociedade mais harmônica, tolerante às diferenças e menos preconceituosa. Esta investigação se orienta principalmente no seguinte referencial teórico: Brasil (1996, 1998, 2011), Canale (1995), Canale e Swan (1980), Casal (1997, 1999, 2003), Chauí (2008), Delors (1998), Díaz (2005), García (2005), Geertz (1989), Laraia (2005), López (2005), Miquel e Sans (1992), Thompson (1998) e Tomlison (2003). Este estudo objetiva analisar os conteúdos culturais do livro didático (LD), de língua espanhola, *Cercanía* (COIMBRA; CHAVES; ALBA, 2012), do 9º ano, da Educação Básica e tem como objetivos específicos: conhecer a concepção de ensino proposta pelos autores do LD; averiguar se esse LD contempla conteúdos culturais da cultura com maiúscula, minúscula e com K, conforme definição de Miquel e Sans (1992), verificando quais desses conteúdos culturais favorecem mais o processo de ensino-aprendizagem intercultural; analisar se as atividades de compreensão leitora (ACL) promovem ou não o processo de ensino-aprendizado nesta perspectiva de ensino e o despertar de uma postura intercultural; apresentar sugestões de adaptações e/ou complementações de materiais didáticos (MD) que possam enriquecer os conteúdos culturais e atividades do LD em análise, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem intercultural. Esta investigação foi motivada pelas seguintes perguntas: Qual é a concepção de cultura do LD *Cercanía*, do 9º ano, aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2014? Os conteúdos culturais e as ACL sobre estes conteú-

dos contribuem para um processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural? De que maneira os conteúdos culturais e as ACL sobre estes conteúdos podem contribuir para um processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural? Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter documental e com uma perspectiva qualitativa e interpretativa. As análises dos dados de Cercanía apontam que os autores cumprem, em parte, com o que propõem na apresentação e no manual do professor, apresentando uma concepção de ensino multicultural, de acordo com uma abordagem comunicativa e que integra língua e cultura. Verificamos que os tipos de cultura (com maiúscula, minúscula e com K) não são os fatores determinantes para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem intercultural, mas sim a realização de ACL comunicativas que favorecem leituras críticas dos aspectos culturais da língua-alvo e da língua materna (LM) do aprendiz de LE, bem como a mediação do professor. Cercanía apresenta tanto ACL de bases estruturalistas, quanto de bases comunicativas, prevalecendo as ACL do primeiro modo. Com esta pesquisa, percebemos que o professor, mediador do conhecimento, tem um papel importante no processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, pois ele participa da escolha do LD a ser adotado pela escola, planeja e seleciona os conteúdos culturais para suas aulas, elabora propostas didáticas para complementar e/ou adaptar os conteúdos culturais do LD, visando atender às especificidades de seus alunos. Ele, ainda, é o principal responsável pelo desenvolvimento de sua postura intercultural e de seu aluno. Por meio desta investigação, esperamos ampliar as discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural; refletir sobre a importância do estudo de conteúdos culturais, da análise e escolha do LD a ser adotado pela escola, das propostas didáticas que possam complementar e/ou adaptar os conteúdos culturais do LD que apresentem lacunas e da formação continuada do professor.

Palavras-chave: ensino de língua espanhola, livro didático, cultura, conteúdos culturais, interculturalidade.

## História das religiões: uma alternativa curricular para o ensino religioso em Goiás

Evely Adriana de Lima Lopes

### Resumo

O presente trabalho faz uma reflexão sobre o Ensino Religioso nas escolas públicas estaduais em Goiás. Debruçamo-nos sobre o conceito de laicidade como um princípio fundamental de governos democráticos e republicanos, sobre a relação desse princípio dentro da escola pública brasileira e todas as implicações derivadas daí. A religião é um elemento integrante na construção da identidade de um povo e compreendido como um sistema de práticas simbólicas e de crenças relativas ao mundo invisível dos seres sobrenaturais. Assim sendo, a História das Religiões é também o resultado das relações sociais, políticas e econômicas estabelecidas numa sociedade. Diante de uma série de alternativas temáticas, fizemos a opção intencional em conhecer mais a fundo o material norteador para as aulas de Ensino Religioso na rede pública: o currículo. Analisar também o conjunto das representações históricas, culturais, sociais e políticas que orientaram a presença do Ensino Religioso na escola pública no Brasil. Compreender a cultura religiosa de um povo é fundamental para compreender a sua história. Buscamos investigar as relações da escola com o seu entorno social e as contradições sociais que se manifestam na luta por uma escola democrática para todos. O conflito inicial apresentado na problematização do tema parte de um raciocínio hipotético-dedutivo. O empenho deste trabalho é colaborar para que os professores de Ensino Religioso da rede pública estadual do Estado de Goiás possam ampliar seus padrões de referência pelo reconhecimento da diversidade cultural, étnico-racial e religiosa que compõe a sociedade brasileira por meio do currículo. O produto educacional sugerido é uma proposta curricular para o Ensino Religioso no Ensino Médio sob uma nova nomenclatura: História das Religiões, com aporte de outras áreas do conhecimento como História, Sociologia, Filosofia, Arte, Geografia e Linguagem.

**Palavras-Chave:** Ensino, Ensino Religioso, História das Religiões, Diversidade Religiosa, Currículo.

## **Diretrizes curriculares e a formação continuada de professores de geografia na rede municipal de educação de Goiânia (2005 – 2012)**

Inez Maria Milhome Viana

### **Resumo**

A presente pesquisa buscou refletir sobre a formação continuada de professores de Geografia por meio dos Grupos de Trabalho e Estudo (GTE) – Currículo. O GTE **tinha como objetivo a reformulação das Diretrizes Curriculares para a Educação Fundamental da Infância e da Adolescência na Rede Municipal de Educação de Goiânia**, e sobre o reflexo desse processo no contexto da prática pedagógica do professor. **Esses professores ampliaram suas concepções sobre os Ciclos de Formação e Desenvolvimento Humano? Como esses sujeitos compreendem e articulam os princípios essenciais da Proposta Pedagógica da RME e das Diretrizes Curriculares que ajudaram a elaborar? Que mudanças na prática pedagógica podem ser atribuídas à participação desses professores no GTE? A investigação foi de cunho qualitativo, utilizando-se como procedimentos a pesquisa documental, a aplicação de questionário para a coleta de dados sobre a participação dos professores no GTE de Geografia e sobre as implicações dessa participação em sua prática pedagógica, além da observação participante em sala de aula, caracterizada pela interação entre pesquisador e os sujeitos pesquisados. Os resultados obtidos permitem concluir que o GTE de Currículo se constituiu em um importante espaço formativo de troca de ideias, de experiências e debates entres os pares, favorecendo diretamente a ação do professor na instituição escolar. Isto motivou a elaboração de uma proposta de projeto de formação de professores de Geografia, como um dos produtos resultantes da pesquisa.**

**Palavras-chave:** Currículo de Geografia. Reformulação curricular. Grupo de trabalho e estudo. Formação de professores.

## A mediação do professor no processo de refacção textual: escrita e reescrita

Patrícia Oliveira Santos Mateus

### Resumo

A escrita de textos, ainda, em muitos contextos escolares, é uma atividade que assombra nossos alunos. Porém, temos de buscar conhecer e usar melhor nossa língua em todas as práticas sociais demandadas. Por esse motivo, optamos por investigar a mediação do professor no processo de produção e refacção textual. Assim, nossa pesquisa tem como objeto as mediações-intervenções feitas por uma professora de língua portuguesa no processo de produção e refacção de textos de seus alunos. Nesse sentido, temos como principal objetivo identificar se essas mediações contribuem positivamente para tal processo. Defendemos uma prática de letramento socialmente situada e enfatizamos que o desenvolvimento da consciência de texto e do domínio da escrita facilita a construção de sujeitos mais participantes da sociedade textualizada em que vivem. Ainda, nos posicionamos, a favor da escrita como um processo, e não como um ato isolado, que, como todo processo, influencia na formação dos sujeitos. Em relação aos fundamentos teóricos, nos embasamos em vários autores, sobremaneira em Mikhail Bakhtin e seus conceitos de dialogismo, enunciação, discurso, intertextualidade e responsividade. Quanto à metodologia, optamos pela pesquisa de campo, de caráter qualitativo, tendo realizado um estudo de caso. Escolhemos uma escola pública do ensino básico, apresentamos o projeto e, após consentimento, mergulhamos no mundo da pesquisa, fazendo uso de entrevistas, notas de campo e analisando as mediações feitas pela professora a cada proposta de produção textual. Nossa pesquisa foi realizada durante o primeiro semestre de 2014 e abarcou mediações feitas em três momentos diferentes.

Palavras-chave: Mediação, escrita, reescrita.

## A prática da leitura de poesia para a formação humana e crítica do aluno no ensino médio

Cleunice Terezinha da Silva Ribeiro

### Resumo

O presente trabalho constitui um estudo sobre a leitura de poesia para a formação humana e crítica do aluno de Ensino Médio. O objeto de pesquisa é a leitura de poesia de dois poetas modernos e dois contemporâneos, sendo eles: Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, José Paulo Paes e Paulo Leminski. Esta investigação discute o papel da poesia em sala de aula, considerando o processo de escolarização da leitura literária, bem como investiga como a poesia desses poetas pode contribuir para a formação humana e crítica de alunos no Ensino Médio. A parte prática da pesquisa consiste em uma coleta de dados em uma escola pública estadual, com uma intervenção nas aulas de Língua Portuguesa da primeira série do Ensino Médio; aplicação de questionários; produções dissertativas e confecção de um memorial de leitura, que contemplam as indagações da pesquisa. Como referencial teórico, são considerados os estudos de Jorge Larrosa (2000), Antonio Candido (2004), Todorov (2009), Octávio Paz (1993); e os documentos Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996); Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1999); Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCPEM, 2006), entre outros. Os resultados deste estudo apontam para a mediação da leitura em sala de aula e a formação crítica e humana.

Palavras-chave: Leitura. Poesia. Formação. Ensino Médio.

## **(Re) conhecer a cultura cigana: uma proposta de inclusão ao currículo escolar em Trindade-Go**

Maria Lúcia Rodrigues Mota

### **Resumo**

O presente trabalho refere-se ao estudo realizado com uma comunidade cigana do município de Trindade-GO, cujos integrantes residem nos setores Vila Pai Eterno, Samarah e Serra Dourada. O objetivo deste estudo foi o de (re)conhecer a cultura desta comunidade, registrando-a por meio da observação de seus costumes, bem como de relatos e entrevistas. Nossa proposta principal é a formalização e a inserção da cultura dos ciganos de Trindade ao currículo da Escola Campo, localizada na Vila Pai Eterno e com uma significativa parcela de alunos ciganos. Inicialmente, apresentamos o cigano, sua história, origem e identidade. Na sequência, discorremos sobre o cigano no Brasil e em Trindade, refletindo sobre sua cultura, tradições e a relação com a escola campo. Ao considerar relevante o fator inclusão e a partir da perspectiva da diversidade cultural, percebemos que, apesar da escola não recusar a efetivação da matrícula de ciganos, tampouco privilegia a sua cultura, criando um caráter parcial de inclusão. Elegemos as metodologias da Pesquisa participante e Etnografia, pois ambas priorizam técnicas que permitem conhecer o objeto por meio de testemunhos não escritos, dialogando com outras fontes escritas. Para viabilizar uma prática pedagógica efetiva e que promova a socialização e o diálogo com as diversidades culturais presentes na escola, analisamos as novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010a), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o Regimento Escolar e o Projeto Político-Pedagógico da escola campo, além de outros documentos, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os quais permitem à escola a construção do seu currículo para atender às especificidades locais, priorizando o multiculturalismo. Como produtos de ensino imediatos, vinculados aos nossos estudos, propomos textos que apresentam a origem dos ciganos, sequência didática e glossário com termos e expressões ciganas. Para a socialização dos resultados obtidos, propõe-se a apresentação do trabalho final às demais escolas públicas de Trindade.

**Palavras-chave:** ensino de história; cultura; ciganos; currículo; inclusão.



## O ensino do judô como possibilidade de minimização da violência física entre alunos

Orozimbo Cordeiro Junior

### Resumo

**Esta dissertação vincula-se à linha de pesquisa Concepções Teórico- Metodológicas e Práticas Docentes do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação da Universidade Federal de Goiás. Por meio da prática pedagógica com ensino do judô podemos desenvolver práticas de diagnóstico, prevenção e minimização da violência entre os alunos? Essa pergunta nos instigou para a realização da pesquisa, tendo como objeto e elemento mediador, o ensino do judô nas relações conflituosas entre os alunos. O objetivo geral da pesquisa foi o de realizar um trabalho investigativo sobre as possibilidades pedagógicas que o ensino do judô possui em ações de diagnóstico, prevenção e minimização da violência física praticada entre alunos. Nos objetivos específicos nos propomos a: diagnosticar as situações de violência física no contexto escolar para compreender como se realiza essa dinâmica nas relações interpessoais entre os alunos, verificar a percepção e atuação do corpo docente e funcionários em relação à esse fenômeno; ministrar aulas com o ensino do judô, adequando seus elementos constitutivos em uma perspectiva educacional e preventiva à violência física entre colegas; avaliar a utilização da prática pedagógica com o ensino do judô na melhoria das relações interpessoais entre os alunos; elaborar um material didático que auxilie outros professores a apreenderem o judô enquanto um conteúdo na práxis educativa. A hipótese inicial é que, por meio do judô, seja possível desenvolver ações preventivas e minimizadoras da violência física. Os pressupostos teóricos- metodológicos adotados na pesquisa se fundamentam no Materialismo Histórico- Dialético, que defende uma concepção de mundo e de homem que nega a naturalização da violência física, entendendo que esse fenômeno se manifesta na medida em que há conflito entre os diferentes interesses econômicos de classes sociais e nas relações interpessoais. Essa dissertação segue uma lógica quali-quantitativa, conforme Santos Filho e Gamboa (2001), e utiliza a pesquisa -ação-crítica apoiada nos estudos de Tripp (2005), em uma perspectiva sócio-histórica, com base nas obras de Marx e Engels (1998), Vygotsky (1998), Saviani (2008, 2012)**

**e Coletivo de Autores (2009). A pesquisa foi realizada no CEPAE, em duas turmas do 7º ano do ensino fundamental. Utilizaram-se, como instrumentos para a apreensão dessa realidade, o registro em vídeos e fotografias das aulas de judô realizadas com o grupo, o questionário identificador das violências físicas para os alunos, entrevistas em áudio com professores e funcionários. Foi possível mensurar através de gráficos os dados com relação à violência física na percepção de alunos, professores e técnicos-administrativos, procurando relacionar esses dados com a literatura sobre o tema. Elaboramos uma apostila como síntese do nosso trabalho. Ao final do trabalho avaliamos como propositivo o uso do judô como um conteúdo viável na elaboração de processos preventivos e minimizadores da violência física entre os alunos.**

**Palavras-chaves: educação básica, ensino do judô, prevenção da violência física na escola.**

## Formação colaborativa na perspectiva sóciohistórico cultural: a dialética da inclusão

Vera Kran Gomes Miranda

### Resumo

Esta dissertação é o resultado de um projeto de formação colaborativa desenvolvido com professores de educação infantil e de primeira fase da educação básica ligados à Secretaria Municipal de Educação de Rialma (SME), em Goiás. Em uma perspectiva dialética inclusiva, esta pesquisa-ação se preocupa com a aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais. Está dividida em quatro capítulos, em que os aspectos teóricos e empíricos estão entrelaçados e se completam. O primeiro capítulo descreve todo o percurso metodológico, desde o Seminário de Abertura até a finalização do Estudo Empírico. O segundo capítulo trata da constituição do grupo de estudos colaborativos formado por seis (6) educadoras que se dispuseram a participar. No terceiro capítulo estão descritas as conclusões dos estudos que nortearam uma nova forma de planejar as aulas, baseada nos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e teoria histórico-cultural (LEONTIEV, A.N. 2004, 2012, 2012a; SAVIANI, D. 1991, 2012; VIGOTSKII, L. S. 1994, 2001, 2012). O quarto e último capítulo conclui a pesquisa, com a descrição e a análise do estudo empírico realizado na sala de aula de uma das professoras/participantes do Primeiro Ano 1. Todo trabalho se desenvolveu na tentativa de explicar como, em cada etapa, as professoras assimilaram as teorias críticas de educação, desfizeram-se de alguns conceitos antigos e criaram planos de aulas que, por meio da prática fundamentada teoricamente, serviu de base para a organização, a aplicação e a reelaboração de atividades de letramento. Mediados pela professora, em um processo dialético de inclusão, foram desenvolvidos trabalhos colaborativos nos pequenos grupos de alunos, criando uma interdependência positiva de ensino e aprendizagem entre os pares menos e mais experientes.

**Palavras-chave:** Materialismo Dialético. Formação Colaborativa. Letramento. Inclusão.